

Tratado Transatlântico: O Império Contra-Ataca

Author(s):

[João Camargo](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Imagina um documento, desconhecido pela maioria da população da União Europeia e dos Estados Unidos, que substituíra as leis nacionais e comunitárias de uma só vez. Imagina que esse documento era discutido atrás de portas fechadas, com as negociações entregues a burocratas não eleitos e representantes de empresas multinacionais. Imagina que esse documento quebrava à partida a legislação comunitária ao ser discutido em segredo. Imagina que o documento entrava em vigor e tu nem sabias de nada. Era uma obra de ficção ao nível da Guerra das Estrelas, com traições, acordos secretos e subversão das instituições.

Não precisas imaginar mais. Esse documento chama-se Tratado de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento ^[2] (sigla TTIP) e está em discussão há meses em Bruxelas e Washington.

Sob a bandeira do "comércio livre", o TTIP propõe reduzir os Estados Unidos e a União Europeia a um espaço comercial cada vez mais próximo. Como? O tratado põe sempre em comparação as leis dos dois espaços para decidir qual aquela que deve vigorar em benefício do "comércio e do investimento". Para "harmonizar as regulamentações", o tratado cria o Conselho de Cooperação Regulamentar. Imagina que uma empresa americana quer investir na Europa, onde é proibido pôr hormonas na carne de vaca ou mergulhar os frangos em cloro depois do abate. O investidor terá o direito de exigir a suspensão da legislação que proíbe estes métodos perigosos para a saúde humana. Imagina que um investidor do Alasca quer começar negócio em França e está insatisfeito com a possibilidade de ter de pagar um subsídio de férias, ou de ter de pagar uma indemnização a um trabalhador que despeça. Tem o direito de exigir a suspensão das leis que garantem direitos aos trabalhadores.

Imagina agora que o país em que ocorrem esses ?investimentos? não aceita revogar as suas leis perante o investidor estrangeiro. Que não aceita destruir a legislação de proteção do ambiente, da legislação laboral... Vão para os tribunais, certo? Não. O TTIP cria o mecanismo de ?Resolução de Litígios entre os Investidores eo Estado ^[3]? (ISDS), que, não sendo um tribunal, decidirá sempre que uma empresa processar um Estado por pôr em causa ganhos futuros. O ISDS mais não é que uma reunião de advogados das principais firmas privadas em que está proibido levar em conta questões de saúde pública, direitos humanos, protecção ambiental, direitos laborais e direitos sociais. Só o comércio e o investimento livre interessam. Dá às empresas o poder de estados, e podem exigir não só a alteração de leis em vigor como impedir a criação de novas leis por parte de organismos eleitos democraticamente como os parlamentos.

A Comissão Europeia fez sair um estudo para defender o Tratado, dizendo que o mesmo aumentará o PIB da União Europeia em 0,66% até 2027. 0,06% de aumento do PIB por ano em troca do desmantelamento das leis que evitam vivermos num aterro sanitário, que evitam a desprotecção total no desemprego, que tentam proibir comida imprópria para consumo humano ou que os rios possam não ser uma fossa séptica. Mas mais importante, 0,06% de aumento de PIB ao ano para impedir que melhoremos tudo o que de errado já há onde vivemos: para impedir o combate à precarização de quem trabalha, para impedir que possamos viver de forma harmoniosa com o nosso ambiente, não o destruindo a bel-prazer de ?investidores?, para impedir que os povos da União Europeia e dos Estados possam decidir democrática e coletivamente qual o futuro que querem. 0,06% de crescimento ao ano tem um nome em ?economês?: recessão.

É por tudo isto que o tratado tem de ser negociado de maneira secreta. É por isso que não querem escrutínio público ou democrático. É a política da Guerra das Estrelas, com tecnologias de ponta a ser dirigidas por pessoas que defendem os princípios da Idade Média. Quando chegar a hora de apresentar o tratado vão gritar a sua única justificação de medo: a China! a Rússia! É este o Contra-Ataque do Império. Obama, Merkel, Juncker e David Cameron competem para ser o Darth Vader das multinacionais. Está na hora dos Jedis!

Publicado em p3.publico.pt ^[4] a 1 de setembro de 2014

Sumário da Home:

Sob a bandeira do ?comércio livre?, o TTIP propõe reduzir os Estados Unidos e a União Europeia a um espaço comercial cada vez mais próximo.

Lead:

Sob a bandeira do ?comércio livre?, o TTIP propõe reduzir os Estados Unidos e a União Europeia a um espaço comercial cada vez mais próximo.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)

- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/tratado-transatlantico-o-imperio-contra-ataka/33939>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/jo%C3%A3o-camargo>

[2] <http://ec.europa.eu/trade/policy/in-focus/ttip/>

[3] https://www.youtube.com/watch?v=spBdTcaY3_Q

[4] <http://p3.publico.pt/actualidade/economia/13465/tratado-transatlantico-o-imperio-contra-ataka>